

**- LXIII-****ESCOLA DA FUNDAÇÃO AQUARELA: EXPERIÊNCIA  
PIONEIRA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO  
INTEGRAL NA CIDADE DE BELÉM-PA****Reginaldo do Socorro Martins da Silva**PPEB/NEB/UFPA/ Brasil  
diretoria@acropolebelem.com.br**Cintia Aurora Quaresma Cardoso**PPEB/NEB/UFPA/Brasil  
cintiacard@yahoo.com.br**Ney Cristina Monteiro de Oliveira**PPEB/NEB/UFPA/Brasil  
neycmo@ufpa.br**INTRODUÇÃO**

O estudo é desdobramento de uma pesquisa em desenvolvimento que tem como objetivo analisar o processo de implementação da educação integral em tempo integral, em uma na escola da rede privada da cidade de Belém, no período de 2001 a 2011. Para o entendimento conceitual buscamos apoio nos estudos dos autores, como Coelho (2009), Costa (2015), Gallo (2002), entre outros e, nos documentos oficiais da legislação nacional e da instituição, bem como, na pesquisa de campo por meio de entrevistas exploratória com os profissionais que atuavam na escola lócus na pesquisa.

A relevância do estudo está em contribuir com a área da Educação nesse importante conhecimento específico, que é a formação integral das crianças, adolescentes e dos jovens e, também, com a sociedade de um modo mais amplo. Entendemos que esta temática é de grande relevância social, uma vez que se propõem a contribuir para uma melhor compreensão do mundo em que vivemos e para o desenvolvimento e formação educacional dos cidadãos: a formação mais completa possível. Além do caráter do ineditismo que a

pesquisa apresenta, no campo das escolas da rede privada, propõem-se a contribuir de forma cumulativa com a produção acadêmica e científica já existente nessa temática específica.

### **ESCOLA DA FUNDAÇÃO AQUARELA: EXPERIÊNCIA PIONEIRA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NA REDE PRIVADA DE ENSINO DE BELÉM-PA**

Na história da educação brasileira, o tema da educação integral encontra-se presente de modo recorrente, embora seja utilizado a partir de matrizes ideológicas diferentes na tentativa de solucionar os problemas decorrentes da democratização e universalização da escola. Apesar de que, como prática oficial de política pública nacional, é relativamente nova no país.

Contudo, apesar da educação integral em tempo integral constituir-se em fato oficial recente, ao longo de nosso estudo nos deparamos com diversos escritos e experiências, com esse formato, realizadas ao longo da história em nosso território e que merecem estudo mais aprofundando, como é o caso da experiência da Escola Aquarela.

A Fundação Aquarela uma entidade privada, sem fins lucrativos, era mantenedora da Escola Nuremberg Borja de Brito Filho<sup>34</sup> que oferecia a Educação Infantil nos níveis Pré I e Pré II e o Curso de Ensino Fundamental (1º ano, 2º ano, 2ª série, 3ª série e 4ª série), nos anos de 2001 a 2011. O Projeto Educacional da Escola, mais conhecida na época como Escola da Fundação Aquarela, oferecia assistência a cerca de 340 crianças na faixa etária de 04 a 10 anos, todas pertencentes à comunidade do Bairro da Terra Firme, hoje, denominado de Montese Terra-Firme (ANUÁRIO DO PARÁ, 2017-2018, p. 210).

A fundação desenvolvia diversos projetos, entre eles, o Projeto Cidadania do Campo que oferecia transporte escolar aos alunos, diariamente, do local do projeto até as escolas da Rede Pública de Ensino de Bragança Paulista além de, fornecer uniformes completos, aos alunos. Para as crianças da pré-escola, o Projeto Cidadania do Campo fornecia todo o material utilizado nas aulas e, para os demais alunos, é oferecia uma ajuda de custo para a compra do material escolar. Além disso, alguns dos jovens envolvidos no projeto completaram o curso de computação financiado totalmente pela Fundação Aquarela.

As atividades desenvolvidas na Escola da Fundação Aquarela, em Belém do Pará, eram muito diversificadas, destacamos as seguintes: acompanhamento escolar em horário integral (7h. às 16h:30min.); (4) quatro alimentações diárias; acompanhamento Médico-Nutricional; Atendimento Odontológico; acompanhamento Psicológico; acompanhamento

---

<sup>34</sup> Conhecida como a Escola da Fundação Aquarela

Fonoaudiológico; acompanhamento do Serviço Social; Acompanhamento Psicomotor; Material pedagógico; Material de higiene pessoal; Uniforme completo: 03 Camisas (uso diário); 02 Regatas (para educação física); 02 Shorts; 02 Pares de meia; 02 Pares de tênis; 02 Toalhas de banho; 01 Toalha de mão; Auxílio Alimentação: Cestas distribuídas de janeiro a dezembro (338 famílias); Colônia de Férias: no mês de Janeiro (AQUARELA, 2007).

O Projeto da escola proporcionava, também, a qualificação dos profissionais envolvidos no trabalho educacional buscando qualificar a equipe semanalmente com um Programa de Formação Continuada para que estes atuassem como mediadores no desenvolvimento da aprendizagem significativa de seus alunos.

O princípio básico da instituição era manter um sistema de vida escolar em que houvesse integração e participação comunitária entre todos os seus componentes, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideias de solidariedade. Com o ensino voltado para a formação humana, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, valorizando o desenvolvimento da criança em seu direito de cidadania (AQUARELA, 2010).

Após um período de dez anos de atividades, o grupo Rede, no ano de 2011, pôs fim as atividades educativas desenvolvidas pela Escola Aquarela em Belém, em função dos altos custos do empreendimento, da crise econômica, além da onda de privatizações e fusões de empresas que assolou o país, isso significou uma perda imensurável para a educação das crianças carentes de nossa cidade. Vale ressaltar que a Fundação Aquarela encerrou de forma legal o processo de extinção conforme manda a legislação.

## **CONCLUSÕES PRELIMINARES**

O projeto educativo da Fundação Aquarela apresentava-se como proposta inovadora para além do seu tempo, uma vez que, em seu projeto educacional já previa a formação integral das crianças, além da utilização do tempo integral, como importante elemento de sua organização temporal, trabalhava na perspectiva do desenvolvimento dos alunos nos aspectos cognitivos, sociais e afetivos além de direcionar seus esforços para capacitação e sua inserção futura na sociedade como cidadão e como profissional.

No entanto, o projeto, apresentava uma visão um tanto quanto individualista e mercadológica, afinada com uma ideologia mais liberal. O sucesso individual era mais enaltecido. A formação plena anunciada, a princípio, não estaria a serviço de uma proposta de mudança da atual estrutura da sociedade capitalista, sendo essa questão merecedora de maiores reflexões. Entretanto, um fato deve ser enaltecido, a valorização do espaço escolar

como o local especializado para o desenvolvimento do projeto educativo da mesma, era primordial.

## REFERÊNCIAS

ANUÁRIO DO PARÁ. **Jornal Diário do Pará**. V. 8, N°8, 2017-2018. Belém: O Jornal, 2017.

AQUARELA. **Relatório de Atividades Multidisciplinares**. Escola Nuremberg Borja de Brito Filho. Belém: Fundação Aquarela, 2010.

COSTA, Claudio Nascimento. **O Projeto de Tempo Integral no Pará**: caso da Escola Miriti. Dissertação (Mestrado em Educação). Belém-PA. Universidade Federal do Pará (UFPA): 2015.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria Villela. (Orgs). **Educação Brasileira e(m) Tempo Integral**. Petrópolis: Vozes, 2002.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. História (s) da educação integral. In: MAURÍCIO, Lucia Velloso (org.). Educação integral em tempo integral. **Em Aberto**, Brasília-DF, v. 22, n. 80, p. 83-95, 2009.

GALLO, Silvio. A Educação Integral numa perspectiva anarquista. In: COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria Villela. (Orgs). **Educação brasileira e(m) tempo integral**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 13-42 .